



REGULAMENTO MINEIRO DE SUPER KART INDOOR 2019

1º - ORGANIZAÇÃO E SUPERVISÃO:

A FEDERAÇÃO MINEIRA DE AUTOMOBILISMO – FMA fará realizar no Kartódromo RBC Racing em Vespasiano, a disputa aberta denominada CAMPEONATO MINEIRO DE KART 2019.

2º - CALENDÁRIO:

1ª e 2ª etapas – 23 de fevereiro

3ª e 4ª etapas – 30 de Março

5ª e 6ª etapas – 20 de Abril

7ª e 8ª etapas – 18 de Maio

9ª e 10ª etapas – 22 de Junho

3º - HORÁRIOS:

08h00min – 08h15min – Briefing / sorteio dos karts

09h20min – 09h30min – Tomada de Tempo

11h00min – 11h45min – Corridas

Obs.: Os horários poderão sofrer pequenas alterações conforme o Regulamento Particular da Prova da FMA.

4º - INSCRIÇÕES:

As inscrições poderão ser efetuadas na secretaria de prova nas sextas-feiras que antecederem as datas constantes do calendário ou diretamente na secretaria do kartódromo. O piloto deverá atender aos seguintes requisitos:



I – Apresentação da Cédula Desportiva CBA 2019 para a modalidade Kart.

II – Apresentação do comprovante de pagamento da taxa para participação em todo o campeonato, ou do pagamento da taxa avulsa para participação exclusivamente nas duas etapas previstas para o evento, de conformidade com a tabela abaixo:

CATEGORIA	RODADA AVULSA	DUPLA	CAMPEONATO COMPLETO
SUPER KART INDOOR	R\$295,00		5 x R\$250,00

5º - SORTEIO DOS KARTS

Os karts serão sorteados na sala de briefing na presença dos pilotos.

6º TROCA DE KART

A troca de kart durante a tomada de tempo será permitido apenas se houver defeito mecânico que o impossibilite de continuar na pista e, terá que ser autorizado pelos comissários e mecânicos do kartódromo.

Após a tomada de tempo a troca de kart será permitida.

Os dez primeiros karts da primeira corrida não poderão ser trocados para a segunda corrida, exceto se houver defeito mecânico constatado pelos comissários e mecânicos do kartódromo.

A partir do décimo primeiro colocado, a troca de kart para a segunda bateria será permitido.

7º - TOMADA DE TEMPO

Em todos os eventos haverá tomada de tempo na primeira corrida do dia.

8º - CORRIDA

Cada corrida terá 15 minutos de duração.



O grid de largada da primeira corrida de cada etapa será montado com base no resultado da tomada de tempo.

O grid de largada da segunda corrida será montado com base no resultado da primeira corrida.

Para a segunda corrida, os karts dos dez primeiros colocados serão invertidos, exemplo: o kart que chegar em primeiro lugar ocupará o lugar do décimo, o décimo colocado ocupará o lugar do primeiro e assim sucessivamente.

A posição em que o piloto tiver chegado não será alterada.

9º – LARGADA

Na largada, os karts serão dispostos dois a dois, para a saída lançada. Na volta de apresentação, será proibido ultrapassar outro concorrente, salvo nas situações abaixo descritas: I O piloto que por qualquer motivo, não puder largar em sua posição, ou, ainda, se atrasar, deverá levantar o braço, deixando todo o pelotão ultrapassá-lo, permanecendo no fim do mesmo até a largada, ou dirigir-se ao Parque de Manutenção para sanar o problema, e de lá largar quando o diretor de prova autorizar, sempre após o último kart do pelotão. II O concorrente poderá voltar a sua posição original do grid até a linha vermelha dos 110 metros, medida no sentido contrário ao sentido da pista, a partir da linha de largada. O concorrente que estiver fora de sua posição, a partir da linha vermelha de 110 metros, ultrapassando seus concorrentes imediatos, será punido pelos Comissários Desportivos, com a penalidade de no mínimo dez segundos, se a cronometragem for feita por sensores, e com a perda de no mínimo duas posições na ordem de chegada, se a cronometragem for manual ou por célula fotoelétrica. Se o diretor de prova suspender a largada e determinar novo alinhamento, ele poderá, a seu critério, determinar que o infrator perca a sua posição no “grid”, e largue cinco posições atrás daquela em que teria o direito de largar. III Os concorrentes deverão se dirigir para a largada em duas filas indianas, cada uma dentro de um corredor. O concorrente que cruzar com duas rodas uma das faixas do seu respectivo corredor, deverá ser penalizado por queima de largada de 3 (três) à 5 (cinco) segundos, e se cruzar as referidas linhas com as quatro rodas, deverá ser penalizado de 5 (cinco) à 10 (dez) segundos, a critério dos Comissários Desportivos. IV A partir do momento em que a largada for autorizada pelo Diretor de Prova, as ultrapassagens estarão permitidas. V Será exigido para a



largada, que todo o pelotão, liderado pelo “pole-position”, faça o percurso completo da volta de apresentação até o instante da largada, em marcha reduzida e devidamente alinhado. A responsabilidade pela velocidade de condução do pelotão será do “pole-position”. O piloto que estiver largando na segunda posição será o responsável pela formação do “grid”, e não poderá estar à frente do “pole-position” em nenhum momento. VI Uma linha amarela deverá estar pintada 25 metros antes da linha de largada, sendo proibido acelerar antes que ela tiver sido cruzada, a menos que a largada já tiver sido autorizada pelo Diretor de Prova.

No caso da ocorrência de queima de largada, será apresentada ao piloto infrator uma placa “Time Penalty” acompanhada do número do kart, indicando de quantos segundos terá sido a penalidade. A queima de largada poderá ser constatada por um sistema de controle de velocidade, pela cronometragem, ou outro similar, na linha de 25 metros. VIII O Diretor de Prova poderá ou não paralisar a prova, a seu critério, por questões de segurança. No caso de paralisação, tendo sido completados 50% da prova, valerá a pontuação integral, com base na posição de cada piloto na volta anterior à da paralisação. Em caso de paralisação com menos de 50% do tempo previsto, será dada nova largada.

10º – PESO

O peso mínimo base obrigatório do piloto deverá ser de 100 kilos. A organização poderá disponibilizar até 40 kilos em forma de barras de ferro de aproximadamente cinco kilos cada para completar o peso do piloto que não alcançar o peso mínimo exigido.

A colocação dos pesos no kart é de responsabilidade do piloto.

Os cinco primeiros colocados deverão ser pesados após a corrida na balança oficial do evento que fica dentro do parque fechado.

Ao descer do kart ao final da prova, o piloto deverá imediatamente se dirigir a balança para conferencia de peso, o comissário irá conferir o número de barras de chumbo que o piloto deverá estar carregando após a pesagem.

A falta de placas de ferro implicará na desclassificação do piloto daquela corrida.



Haverá tolerância de até 500 gramas a menos no peso do piloto após a corrida conforme tabela abaixo:

TABELA DE PESOS:

De 60 kg até 64,99 kg – 8 lastros (tolerância de 59,50 kilos)

De 65 kg até 69,99 kg – 7 lastros (tolerância de 64,50 kilos)

De 70 kg até 74,99 kg – 6 lastros (tolerância de 69,50 kilos)

De 75 kg até 79,99 kg – 5 lastros (tolerância de 74,50 kilos)

De 80 kg até 84,99 kg – 4 lastros (tolerância de 79,50 kilos)

De 85 kg até 89,99 kg – 3 lastros (tolerância de 84,50 kilos)

De 90 kg até 94,99 kg – 2 lastros (tolerância de 89,50 kilos)

De 95 kg até 99,99 kg – 1 lastro (tolerância de 94,50 kilos)

De 100 kilos acima – isento de lastros.

O piloto que for flagrado pela direção de prova sem lastros e que estiver auxiliando outro piloto na pista, acarretará na desclassificação dos dois daquela prova.

11º - PONTUAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO FINAL E PREMIAÇÃO:

I - Pontuação para todas as etapas:

1º: 11	5º: 06	9º: 02
2º: 09	6º: 05	10º: 01
3º: 08	7º: 04	Demais: 00
4º: 07	8º: 03	

O piloto que largar na pole-position receberá bonificação de 1 (um) ponto, que será computado na classificação do campeonato, respeitadas as seguintes condições:



- Não haverá ponto de bonificação pela pole-position na segunda prova da rodada dupla.
- O detentor da pole-position será o piloto que efetivamente for posicionado para largar na primeira posição.
- O piloto que obtiver a melhor volta do evento receberá bonificação de 1 (um) ponto, que será computado na classificação do campeonato.

II - Classificação final: Será declarado Campeão Mineiro categoria Super Kart Indoor, o piloto que atingir a maior soma de pontos ao final da competição, depois de aplicado o critério obrigatório de descarte N-3, ou seja, dos pontos relativos aos três piores resultados de pista dentre as 10 etapas da competição.

III – Desempate: Na hipótese de empate na soma de pontos ao final das 10 etapas, o melhor resultado será definido conforme abaixo:

- Em favor do piloto que tiver alcançado a maior soma bruta de pontos, ou seja, sem os descartes.
- Se o empate ainda persistir será declarado vencedor, o piloto que tiver obtido o melhor resultado de pista na 10ª etapa, e assim sucessivamente até a primeira.

IV – Premiação em cada evento: Serão oferecidos troféus aos cinco pilotos melhor classificados após a soma das duas etapas de cada evento.

V – Premiação Final: Ao final da competição, serão oferecidos troféus ao campeão e ao vice-campeão da competição.

12º - Casos omissos: Os casos omissos serão analisados, julgados e decididos pelos Comissários Desportivos.

Vespasiano, Novembro 2018.